ANO 23.º SABADO, 12 DE FEVEREIRO DE 1944 N.º 7621

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As razões

que levaram a Turquia a interromper as negociações com os Aliados

ZURICH, 12.—O correspondente do «Basler National Zeitung» em Ankara diz que a entrada da Turquia na guerra só é possivel sob certas condições. Primeiro, os Aliados devem ser generosos no cumprimento das suas obrigações para com a Turquia e devem fornecer ao exercito turco fornecimentos adequeados de material de guerra moderno. Só então a Turquia poderá cumprir os compromissos prescritos pelo pacto anglo-turco. Segundo, a situação estrategica deve ser tal que a Turquia possa ser apoiada militarmente em terra. Um ataque não provocado contra o Eixo não é possivel. Terceiro, a Turquia deve convencer-se de que a sua participação na guerra serve a causa da Justiça e beneficia as pequenas nações.—(R.).

Devois das conferencias inter-aliadas de Adana e do Cairo, o problema da colaboração activa da Turquia foi posto com uma acuidade tal que se justificavam as esperanças alimentadas pelas Nações Unidas de verem

(Lêr continuação na página central)

O Japão sofrerá ainda este mês mais duros golpes — declarou Knox

WASHINGTON, 12—O ministro da Marinha, referindo-se ás operações nas ilhas Marshall, disse: «As forças navais dos Estados Unidos tomam em dois ou três dias ilhas que os japoneses levaram vinte anos a fortificar, sem perderem uma só unidade de guerra, o que é muito importante».

Knox concluiu: «O poderio das forças norte-americanas no Pacifico aumenta constantemente e durante o corrente mês o Japão sofrerá novos e duros golpes. Neste periodo, perderá mais alguns importantes pontos estratégicos».—(United Prese).

Novo ataque a Rabaul

MELBOURNE, 12 — Fortalezas voadoras norte-americanas efectuaram um novo ataque, em massa, ás instalações japonesas de Rabaul. Em combates aereos derrubaram-se 20 aviões japoneses e, no solo, foram destroçados ou danificados outros 17.—(U. P.).

As baixas japonesas em Saidor

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 12—Na Nova Guiné houve, pelo menos, 1.200 mortos japoneses, na zona de Saidor, quando as forças australianas e americanas se reuniram. Muitos dos japoneses morreram á mingua. Pelo menos, 30 barcaças japonesas foram inutilizadas durante o ataque aliado á costa da Nova Guiné.—(R.).

De pintor a ceramista

JORGE BARRADAS

que não quere ser novo nem velho

encontrou a Estrada de Damasco do trabalho

O «atelier» de Jorge Barradas é a sua casa, um dos mais lindos mirantes de Lisboa, com largos jardins nas trazeiras, que, na primavera lhe enchem as janelas de flores.

Não paga sol, nem ar, o que, nos tempos que estão correndo, representa uma apreciavel economia de saude e um inspirativo vigoroso ao seu belo talento, agora dominado por uma criadora disciplina de trabalho. Jorge Barradas—como isto já vai longe e pode ser de ontem!—surgiu, aí por 1912,, assinando deliciosas caricaturas da vida citadina.

Era como hoje, branco e loiro—passe a irreverencia da imagem—como uma fatia de pão de antes da guerra, *barrada* de manteiga. Os seus desenhos caracterizavam-se por uma alegria de cigarra e, sobretudo, por uma linha fina, o essencial da arquitectura humana, que revelava o seu gosto apurado que, no proprio ritmo linear encontrava a forma. Durante muito tempo, Barradas foi o Chiado, as caricaturas do «Diario de Lisboa», e uma ou outra excentricidade de tinta, de «fauve» enjaulada. Em todas as exposições modernistas, na Brasileira, ás 5 da tarde, nas conferencias dos futuristas—Barradas era uma presença viva e revoluteante.

—Talvez tivesse perdido muito tempo á mesa dos «cafés»!—confessa ele, emquanto um raio de sol lhe atravessa a iris azul.—Mas não. Na vida não se perde tempo, nada é inutil! O tempo que, então, perdi, ganhei-o nestes quadros!

E mostra-nos o contingente plastico da sua proxima exposição, que é cheio de maravilhas.

—Que lhe parece?

Barradinhas, ligeiramente, surdo, fica á espera da critica, mas sem enfase, naturalmente. Sabe bem que aqueles quadros são do melhor da sua obra.

—Ainda mais beleza decorativa! Tintas mais consistentes, mais vigor nos volumes e, sobretudo, uma expressão de graça pura nos rostos delicados das mulheres, como que um goticismo que as converte em madonas dum renascimento italiano.

Na parede do «atelier», entre o «9 de Maio» brutal de Goya e uns potiches achinezados, um grande Jorge Barradas, na interpretação de Malta. Aquilo tem caracter e colorido. O retrato pode ficar para a historia, que o modelo cumprirá o seu destino artistico. Mas na quadra ainda há outras coisas interessantes. São as ceramicas do artista, em barro esmaltado maravilhas pulcras de graça, mascaras de vidrado branco, com labios de «baton»; estatuetas, de fino galbo, que parecem florir; tipos populares, que o artista deforma até ao arcaismo do estilo, pintando-as de côres vivas. E' uma revelação de ceramica, que ainda não tem mercado, encasulada no periodo oficinal, á espera de um exito absoluto. Em Portugal nada há que se lhe compare:

—Estou a fazer isto na Viuva Lamego. Montei, por minha conta, uma industria, mas a

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

JORGE BARRADAS

O canhoneio do mar

está a apoiar desde ontem a resistencia em Anzio

LONDRES, 12.—Os navios de guerra aliados, cruzando ao largo da testa de ponte de Nettuno bombardeiam as tropas de Kesselring empenhadas na grande batalha da testa de ponte, há cêrca de 24 horas, desde que acabou o mau tempo, apoiadas por formações de bombardeiros. No flanco esquerdo da frente aliada as salvas navais destruiram as posições alemãs.

O comunicado aliado de hoje anuncia que foi repelido outro contra-ataque alemão. Continua a lutar-se encarniçadamente em toda a testa de ponte. Fez-se algum progresso, em combates ferozes, na região de Cassino.—(R.).

Comunicado dos Aliados

ARGEL, 12.—Comunicado oficial:

«*Marinha*—Na area da testa de ponte de Anzio, os nossos navios de guerra deram novo apoio ao flanco direito do exercito com as suas peças.

Exercito—Continua a combater-se encarniçadamente nas duas frentes do 5.º Exercito. As nossas tropas fizeram alguns progressos na frente principal, na area de Cassino, e repeliram contra-ataques inimigos na testa de ponte de Anzio. Foram repelidos, com perdas para o inimigo, dois grupos de exploração, na frente do 8.º Exercito. Em todas as frentes as operações foram prejudicadas pela chuva, neve e saraiva.

Aviação—Ontem o mau tempo obrigou a anular todas as operações de envergadura. Realizaram-se poucas surtidas de patrulhas. Não houve actividade aerea inimiga».—(R.).

Desmente-se na Hungria

que o almirante Horty VÁ FALAR COM HITLER

ANKARA, 12.—O correspondente em Budapeste da agencia noticiosa turca desmentiu as noticias de que o almirante Horthy, regente da Hungria, visitará o Q. G. de Hitler, agora ou num futuro proximo. Todas as relações entre a Hungria e a Alemanha podem ser tratadas pelos contactos normais.—(R.).

Os Aliados mantêm as suas posições no sector de Anzio numa batalha violenta

NAPOLES, 12 — As tropas anglo-americanas, que lutam ao sul de Roma, continuam a manter-se nas suas posições. Os alemães foram forçados a bater em retirada para as suas anteriores posições.

Em volta de Carroceto, as tropas aliadas conseguiram rehaver as posições que haviam perdido. Chove, ha vento e neve. Tropas canadianas tomam parte na defesa da testa de ponte.

Prossegue a batalha dentro de Cassino

LONDRES, 12.—As ruas de Cassino assistiram hoje a um dos mais épicos combates de toda a campanha italiana. A infantaria americana e tanques mantiveram o assalto impetuoso e abriram caminho. Foi um combate daqueles que se travam, casa por casa, quarto por quarto, a-fim de criar uma muralha protectora. Metralhadoras alemãs, montadas nos muros da abadia, abriram fogo sôbre a infantaria americana, quando esta se lançava ao assalto.

Na testa de ponte de Anzio-Nettuno, os Aliados mantêm-se na defensiva, detendo o ataque inimigo e explorando o terreno com patrulhas.—(R.).

Castel Gandolfo incluido na zona de batalha

Q. G. ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 12.—Uma transmissão oficial pela rádio anunciou hoje que Castel Gandolfo, perto de Roma, onde o Papa tem a sua residencia de Verão, deve ser agora considerado como zona de batalha.—(Reuter).

Roosevelt conferenciou com os chefes militares

WASHINGTON, 12—Roosevelt teve uma demorada conferencia com os generais Marshall e Arnold e com os almirantes Leahy e King, durante a qual foram discutidos assuntos da maior importancia militar, relacionados com a proxima invasão dos exercitos aliados á fortaleza alemã da Europa.—(United Press).

Tratou-se tambem da situação na testa de ponte de Anzio?

NOVA YORK, 12.—O presidente Roosevelt convocou hoje os altos comandos militares e navais, depois da conferencia da Imprensa, e presume-se que tenha discutido com eles a batalha da testa de ponte de Anzio. Não há em parte alguma dos Estados Unidos a intenção de diminuir a gravidade da situação na testa de ponte.—(Reuter).

A autoridade da Comisão de Argel

LONDRES, 12—(Do correspondente diplomatico da Reuter)—Considera-se certo que quando a França fôr invadida e começar a ser libertada, a Comissão Nacional Francesa de Libertação será tratada pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos como a suprema autoridade francesa.—(R.).

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto constituindo a delegação no Porto do Instituto Maternal.

A delegação no Porto do Instituto Maternal é constituida: pelas instituições e serviços integrados no Instituto de Puericultura; pelo Abrigo dos Pequeninos, actualmente na dependencia da Camara Municipal do Porto; pelo Dispensario dos Pobres, que voltará a usar a denominação de Dispensario da Rainha D. Amelia e onde será instalada a sede da delegação, assim designada: Delegação do Instituto Maternal no Porto.

■ *A autorização para o Banco Fonsecas, Santos & Viana elevar o seu capital a 56.160 contos e a fazer as correspondentes modificações estatutarias.*

■ *O seguinte aviso: O consulado de Portugal em Léopoldville (Congo Belga) comunicou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros que o cidadão português Cesar Gonçalves Bento, falecido em Boma em 22 de julho de 1940, deixou como espólio a quantia de Frs. congoleses 24.580,12, que foi remetido pelo sr. curador de sucessões da provincia de Léopoldville ao aludido consulado, perante o qual deverão habilitar-se os herdeiros do falecido, bem como todos os interessados na referida herança.*

NAVIO-ESCOLA «GALATÉA»

Oferecido pelo sr. comodoro Oliveira Pinto, comandante da Fôrça Naval da Metrópole, realizou-se hoje no Estoril um almoço em honra do capitão de fragata Fernandez de la Fuente, comandante do navio-escola «Galatéa», e aos restantes oficiais daquele barco da marinha de guerra espanhol.

Terminado o almoço, durante o qual se trocaram afectuosas saudações, seguiu-se um passeio a Sintra e a Queluz.

O Centro Espanhol, com a colaboração da Juventude de Galicia, oferece amanhã, ás 15 horas, um baile em honra dos alunos-marinheiros do «Galatéa».

Pelas 18 horas, na Casa de Espanha, e promovida pela delegação de Lisboa da Falange Espanhola, realiza-se uma festa dedicada aos tripulantes do «Galatéa».

A' noite, o sr. D. Nicolau Franco oferece na embaixada um banquete em honra dos oficiais do seu país, ao qual assistirão varias outras entidades portuguesas e espanholas. O «Galatéa» sai amanhã do Tejo, com rumo ás Canarias.

O CARNAVAL
no Casino Estoril

As grandes festas a que a nossa sociedade elegante acorre são sempre as que o Casino Estoril lhe dedica.

Brilhantes e de rara elegancia, com cunho artístico e num ambiente de beleza, vão ser, como é tradicional, os festivais dos quatro dias de Carnaval no Casino.

Apresentam-se, todas as noites, seis valiosos numeros de variedades, internacionais; duas esplendidas orquestras, de renome, que tocarão alternadamente; decorações diferentes e de belo efeito, nos seus salões; distribuição de brinquedos, brindes, marcas de «cotillon» e surpresas a toda a assistencia.

Para as crianças ha as festas das tardes dos três dias de Carnaval, com cinema, variedades, premios ás melhores mascaradas e brindes a todos.

Devido aos muitos pedidos de marcações, devem as pessoas que as fizeram levantar os seus bilhetes, impreterivelmente, até 4.ª feira, 16. Nas noites de sabado e 3.ª feira, é obrigatorio o trajo de soirée.

Almoce no RITZ

AVENIDA DA LIBERDADE, 240, 1.º
Telefone 4 1084

LUSO
Palácio de S. Roque

Jaime Santos — *Martinho Assunção*

Hoje, no LUSO, passa V. Ex.ª uma noite agradavel, ouvindo os categorizados artistas: Marcia Condessa, Ressurreição Nascimento, Brigida Silva, Ana Lala, Mario José Paninho, José de Castro e Fernando Madureira. Solos pelos eximios Jaime Santos e Martinho Assunção. Anima esta grandiosa noite de arte Filipe Pinto (o Marialva do Fado).

AMANHÃ, grandiosa «*matinée*», em que tomam parte a rainha do Fado castiço ERCILIA COSTA, Deolinda de Sousa, Brigida Silva, Natividade Correia, Aurora de Sousa, Lino Teixeira, Jacinto Pereira, Julio Peres, Alberto Cardia e a pequenina Maria Fernanda. Não falte a esta encantadora «matinée».

JANTE NO RITZ

AVENIDA DA LIBERDADE, 240, 1.º
Telefone 4 1084

VIDA MUSICAL

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Esta prestimosa sociedade, sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura, promete-nos agora um ciclo de sonatas (para piano) de Beethoven, que acaba de ter o seu inicio com a colaboração de Nina Marques Pereira.

Este ciclo não obedece a um plano cronologico estrito, o que achamos bem; mas notamos nas duas sonatas, que preenchiam a 1.ª parte do programa—op. 14 n.º 1 e op. 7—falta de contraste. Isto provem em parte das sonatas escolhidas e em parte da interpretação, porque Nina Marques Pereira considera muito menos os valores orquestrais contidos na musica para piano de Beethoven do que os efeitos puramente pianisticos. Mas expliquemo-nos: não é que Nina Marques Pereira faça concessões ao que é espectacular, superficial; pelo contrario, já nos habituámos a contar com a honestidade dos seus processos tecnicos, que subordina inteiramente á seriedade do seu complexo artistico. E a respeito de tecnica, temos de continuar a admirar a sua dedilhação de rara nitidez e igualdade nas duas mãos, o que lhe permitiu bem defender Beethoven, mesmo na tormentosa «Appassionata» (sonata op. 57) com que fechava o programa, da acustica do salão do sindicato. Mas não vemos vantagem na repetição (que de resto não é uso fazer-se) incluida no final, porque tende a atenuar o arrebatamento da obra. E o que não está por emquanto em relação com os dedos, é a elasticidade de pulso de Nina Marques Pereira.

Quem reaparecia nos imortais «Amores do poeta» de Schumann, intercalados entre as sonatas de Beethoven, é o conhecido tenor Mateus Moacho, acompanhado por sua irmã Mariana, que evidenciou progressos. Mateus Moacho cantou em francês, o que não favorece a obra, assim como tambem não nos parece certo que as passagens não fortes sejam feitas a meia voz; no entanto, houve-se com muita expressão, bastante intenção, e a sua voz encontrou plenamente o lindo timbre de que não nos tinhamos esquecido no trecho «J'ai pardonné», que o numeroso publico (a concorrencia foi excepcional) sublinhou com especial entusiasmo.

Orquestra Sinfonica Nacional

O segundo concerto da pequena serie há pouco iniciada, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, foi dominado em grande parte pela colaboração de Helena Moreira de Sá e Costa, muito embora não fôssem de largas proporções as obras cuja parte de piano lhe foi confiada: o concertino de Jean Françaix e a primeira audição de «Catavento», do compositor portuense Claudio Carneiro.

Já tivemos ensejo de nos referirmos ao Concertino. Não será ele uma obra marcante pela novidade nem pelo conteudo emotivo, mas sempre é mais do que uma simples «réussite» de factura; quanto mais não fôsse, é um padrão-miniatura do tão decantado equilibrio francês, feito de espirito e bom gosto, e como tal foi servido pela interpretação de Helena Moreira de Sá e Costa, em que tecnica e compreensão se aliaram luminosamente. Pedro de Freitas Branco e a orquestra deram uma colaboração bem tratada, e assim o Concertino proporcionou um momento de prazer completo.

A peça «Catavento» não desmente a arte do seu autor, subtil e delicada; a sua escrita é interessante, moderna sem ser agressiva, e de resto maravilhosamente defendida pela solista, a quem a obra é dedicada. O que nos pareceu prejudicá-la, é uma certa falta de naturalidade na construção. Mas oxalá não deixem agora passar-se semanas e meses sem proporcionar-nos uma segunda audição.

Outro grande prazer que o programa nos deu foi o de vêr justificada aos nossos olhos a grande fama de Alfredo Casella, que a nossa impertinencia nem sempre respeitou. A primeira audição da «Suite» extraida da sua ópera «La Donna Serpente» tem todo o caracter da boa musica dramatica, bem italiana pelo sentido decorativo, e realizada com esplendor. Pedro de Freitas Branco teve nela o seu grande momento da noite. Tambem merece elogios a nunca desmentida inteligencia que pôs ao serviço da bem chamada—e bem escrita—«Abertura Alegre», do compositor belga Marcel Poot.

Completavam o programa a primeira sinfonia de Brahms e a «Introdução e Polaca» do terceiro acto do «Boris Godunof» de Moussersky, o que representava porventura um trabalho demasiado, junto com as outras exigencias do programa, para obterem toda a plasticidade de que são susceptiveis, bastante exigente, sobretudo para a primeira obra.

FRANCINE BENOIT

Concerto do «Fiedel-Trio»

Por iniciativa do Instituto de Cultura Alemã e do Conservatorio Nacional, realiza-se, amanhã pelas 21 e 30 no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, um concerto do «Fiedel-Trio», de Munich», que, acompanhado do baritono E. C. Haase, executará musica medieval e do Renascimento, em instrumentos da época. O programa consta de composição portuguesas, alemãs e espanholas.

A entrada é livre e o produto da venda dos programas destina-se á Caixa dos Alunos Subsidiados do Conservatorio Nacional.

QUADRO DE MISERIA

Para uma pobre mulher sem recursos, e com o marido desempregado, que tem dois filhos a sustentar e está ameaçada de ser despedida do modestissimo quarto que habita, por falta de pagamento de renda, recebemos: do Grupo Familiar Espiritualista «A voz do além», 50$00 em dinheiro e uma senha para o levantamento de generos no valor de 20$00; de «Terezinha e Luizinha», 50$00, e de Aida de Sousa, 20$00.

Agradecemos em nome da contemplada.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Continuação do bom tempo. Vento predominante dos quadrantes de norte moderado. Pequena descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas registadas hoje até ás 16 horas no Observatorio do Infante D. Luiz: *maxima, 15º; minima, 5º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,5; minima, 9º,4.*

FESTA ELEGANTE

Sob o patrocinio das Ilustres e Ex.mas Senhoras **Marquesa de Tancos, Condessa de Mafra, Dona Maria do Carmo de Castro Pereira do Casal Ribeiro, Dona Maria José Guemão, Dona Maria do Espirito Santo de Mello, Dona Leonor de Mello Breyner, Dona Maria da Conceição Torres Pereira e Dona Madalena Sotto-Mayor Pinto Basto**, e com o fim de auxiliar a **Cruz Vermelha**, e com a reaparição da mais querida vedeta Portuguesa da radio

MARIA SIDONIO

A famosa parelha de baile internacional **Albano Zuniga e Mercedes Leoni**, a jovem estrela de baile espanhol **Carmelita de Cordoba**. E ainda **uma enorme surpresa: qual será?** Realiza-se **HOJE, 12 de Fevereiro**

Uma Grande Noite de Arte e Distinção

NO MAIS MARCANTE RENDEZ-VOUS DA CAPITAL

Espelho de Agua

Jantar concerto de Festa e primoroso serviço á americana
Assegurados os transportes á saida

Marcam-se mesas pelo telef. 81-068

AMANHÃ: às 17 horas
CHÁ DANÇANTE
com todo o programa de variedades

MIAMI
O MAIS SELECTO DANCING DA CAPITAL
APRESENTA
AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

HOJE:
Grandioso e animado
BAILE DE CARNAVAL
Brindes--Cotillons
Trálálá
A grande criação de
ORQUESTRA SOUSA PINTO

Publicações

«Enciclopedia portuguesa e brasileira»

Prossegue com regularidade a publicação da «Grande enciclopedia portuguesa e brasileira», de que saiu agora o fasciculo n.º 115, ou seja o setimo do 10.º volume, revelando a poderosa organização comercial e industrial da prestimosa Editorial Enciclopedia, Ld.ª, de Lisboa.

Ornado de belas gravuras e estampas de arte em separado, o fasciculo traz colaboração valiosissima. Devem salientar-se os artigos que se referem a *estrada, estrangeiro, estrategia, estratificação, estrato, estratosfera, estreito, estrela, Serra da Estrela, Estremadura, Estremoz, estreptocoso, estria, estricnina, estrofoide, estrume, estrutura, estupefacientes*, etc., e notar-se que é excepcionalmente importante a lista dos nomes que colaboram neles.

«Stella»

Saiu mais um numero da revista catolica feminina «Stella», com colaboração de Adelaide Felix, Maria de Carvalho, Matilde Taveira, Mira Ceti, Berta Leite, Maria Isabel Fêo, etc., além das habituais cronicas, trabalhos e secções.

UM INCENDIO EM CASCAIS

Ignoram-se ainda as causas do incendio que á 1 hora de hoje se declarou, com grande violencia, num predio da rua Visconde da Luz, em Cascais, pertencente ao sr. Joaquim Nunes Ereira. Ignora-se, até, se o incendio, que os bombeiros de Cascais conseguiram extinguir ás 3 horas, começou no rés-do-chão, onde está instalado o Gremio da Lavoura e a Associação Comercial e Industrial, ou numa casa de aluguer de bicicletas, pertencente ao sr. Zacarias da Costa. O predio está no seguro, não acontecendo o mesmo ao recheio do estabelecimento do sr. Zacarias da Costa, que sofreu prejuizos avaliados em dez contos, representados por pneus e camaras de ar, tintas para pintura de bicicletas e polvora para carregar cartuxos de caça, para uso daquele senhor, que é caçador.

Os arquivos da Associação Comercial e Industrial e do Gremio da Lavoura nada sofreram, salvando-se tambem 150 sacas de batata que ali tinham dado entrada ontem, bem como a sacaria vasia.

E' digna de elogio a acção dos bombeiros da vila, que na extinção do incendio empregaram quatro agulhetas.

MUSEU JOÃO DE DEUS

No Museu João de Deus, avenida Pedro Alvares Cabral, á Estrela, está aberta a inscrição para a frequencia do «Curso semestral de didatica pré-primaria», que habilita ao ensino infantil. O programa e condições de admissão estão patentes na secretaria, das 11 ás 17 horas, até ao dia 28.

EMISSORA NACIONAL

Durante a «Meia hora espanhola» organizada pelo Instituto Espanhol na Emissora Nacional, que se realiza no proximo dia 14, pelas 23 horas, será difundida uma selecção da popular zarzuela «La verbena de la Paloma», precedida dum comentario do maestro Ernesto Halffter.

José Maria
ex-empregado do
Restaurante Colombo

participa aos Ex.mos Amigos que fica ao seu dispôr na gerencia do «RESTAURANTE VERDEMAR» rua da Prata, 71. Telefone 2 9622, com um primoroso serviço de almoços e jantares, cervejaria e mariscos.

Higiene maxima, maximo conforto.

Agradece a visita de V. Ex.ª.

Tome Chá no RITZ

AVENIDA DA LIBERDADE, 240, 1.º
Telefone 4 1084

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Manuel Fernandes

Hoje, ás 21 horas, cantam os populares fadistas: MARIA LOUREIRO, MANUEL CASCAIS, DOMINGOS SILVA, MANUEL FERNANDES, Epifanio Guimarães e estreia do cantador humoristico JOAQUIM CORDEIRO. Entrada franca. Amanhã, grandiosa «matinée».

CAFE LATINO
T. 6 2293 — R. Ferreira Borges, 68

Hoje, ás 21 horas, Adelaide Fernandes, Manuel Calixto, Modesto Maia, Manuel dos Santos e a revelação do fado Adelaide Cardoso (miuda de Alfama), José Nunes e Alfredo Mendes. Entrada franca. Amanhã, grandiosa «matinée».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Tabueira, condessa de Azambuja, D. Maria Ana Machado de Castelo Branco Berquó, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Raquel Correia Pereira de Sousa, D. Guilhermina Marques Vieira, D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Ilda de Lourdes Mendonça Pereira Alves, D. Domicilia Botelho da Cunha Ramalhão, D. Maria Luiza Figueira Guião, D. Sofia Borges de Castro, D. Stela Mendes Barata, D. Alda Lourenço Mourão e a menina Maria Fernanda Verdu Catalão.

A's Senhoras «chics»

As maiores novidades em blusas só no **Salão dos Plissados,** rua 1.º de Dezembro, 64, e C. do Carmo, 10. T. 21724.

A. MARQUES

Manuel Lereno

Este artista, que ao teatro tem dado todo o seu entusiasmo, dedicando-se inteiramente á sua profissão, lutando contra barreiras quasi insuperaveis do meio, estudando sempre em procura da perfeição faz actualmente parte da Companhia Teatral Portuguesa, em «tournée» pela provincia, companhia esta formada por elementos dos melhores da nossa cêna, Manuel Lereno tem sido alvo dos maiores aplausos e elogios por parte do publico e da crítica. Acêrca do seu trabalho na peça «Israel», de Henry Bernstein, brilhantemente traduzida pelo dr. Norberto Lopes, apraz-nos transcrever alguns trechos da crítica insertos na Imprensa das cidades onde tem actuado:

Do «Setubalense» de 25-1-944:

...um rapaz cheio de talento e habilidade e que, se continuar, alcançará muito brevemente um dos primeiros lugares no Teatro declamado.

Queremo-nos referir a Manuel Lereno, que no Gastão de Cressy tem um trabalho igual ao criado por Luiz Filipe, na mesma peça ganhando-lhe talvez mais mocidade e menos espalhafato.

Do «Diario do Alentejo» de 27-1-944:

...Manuel Lereno, que interpretou o papel do aristocrata merece ser colocado em plano de especial evidencia, porque a sua criação foi na realidade primorosa, fornecendo uma brilhante afirmação das suas faculdades de artista.

Do «Noticias de Evora» de 3-2-944:

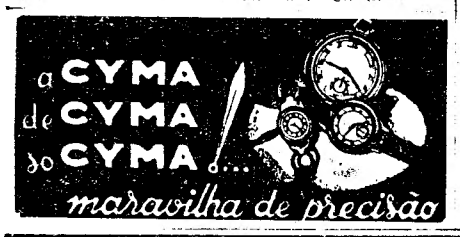
...Este artista, ainda novo na idade, é bem um actor de raça. Ele representa e sente o que está representando. Não é só o cerebro que trabalha, mas o coração e sobretudo os nervos.

CARLOS DUBINI

Pede-nos este nosso amigo, que ha quinze dias regressou de Barcelona gravemente doente, mas que já se encontra quasi restabelecido, para em seu nome agradecer a todas as pessoas que o visitaram e se informaram da sua doença, testemunhando-lhes desta forma o seu reconhecimento.

DANÇAR LIÇOES DESDE 5$00

Horas à escolha. Largo do Caldas, 8, 3. Telef. 21[illegible] Prof. [illegible] Machado e senhora.



Teatros e Cinemas

As aparencias iludem

Duas artistas, no camarim, discutem modas. Uma delas, ao espelho, dispara a outra:

—Já me disseram que com este chapeu pareço mais nova. Tira-me mais de dez anos de idade.

—Sim? E quantos anos tens tu?

—Vinte e oito.

—Não! Eu pregunto sem o chapeu.

EFEMERIDES

Nasceram a 12 de fevereiro: o dramaturgo Henrique Lopes de Mendonça; o actor Manuel Coelho da Costa; o secretario-teatral Mario Mendes; a actriz-cantora (retirada) Maria do Ceu Foz.

1887: Primeira representação, no Teatro dos Recreios, em beneficio do actor Augusto de Melo, do «vaudeville» em 4 actos de Henrique Meilhac e Albert Milland, «Madame Nitouche», tradução de Gervasio Lobato e Urbano de Castro. A peça teve a seguinte distribuição: «Heloisa de Flanigni», Lucinda do Carmo; «Madre Abadessa», Maria do Ceu; «Floridor», Joaquim de Almeida; «Major», Augusto de Melo; «Fernando Champlatreux», Ernesto do Vale; «director», Fortunato Pinheiro; «Loriot», Carlos Rocha.

LÁ POR FORA

No teatro Beatriz, de Madrid, estreou-se uma companhia de comedias, com Pilar Ruste e Vicente Soler. A peça de estreia foi a comedia de Martinez Olmedilla, «El Amor no existe».

—Quisita Esteso terminou a sua temporada no Ruzafa, de Valencia. No Principal, da mesma cidade, tem estado a trabalhar a companhia de Celia Gomez.

—A companhia de D. Luiz Arroyo esteve a trabalhar em Ceuta, Tetuan, Larache e outras povoações do Marrocos espanhol.

—A companhia de Marcos Redondo estreou no teatro Cervantes, de Sevilha, a zarzuela do maestro Garrido, «Maria Nieves la camerana»

Atrás do reposteiro

A companhia do Apolo vai trabalhar durante o Carnaval no teatro Rivoli, do Porto, com duas comedias e duas revistas e ainda as atracções Francisco e Ruth e a estreia da cantora lirica Maria Galvão. A companhia leva quinze coristas-bailarinas.

—Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale estão a trabalhar numa opereta popular e numa revista.

—Além de Amelia Rey Colaço e Alves da

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30 — HOJE
A peça em 3 actos de Ramada Curto
O CASO DO DIA
Grande criação artistica de Amelia Rey Colaço
Amanhã, á tarde — «João Pateta»
A's 21 e 30 SUA ALTEZA
3. feira: «A BASBILHOTEIRA»

AVENIDA Telefone: 27275
Todas as noites, em 2 sessões ás 20,30 e 22,45
Uma opereta popular de grande exito
O Zé do Telhado
Nos principais papeis
Amarante e Laura Alves
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA
Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista triunfante a caminho das 200 representações
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Maria José, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, os grandes bailarinos
ELSA AND WALDO
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES 2 sessões ás 21 e 23
A célebre comédia em 3 actos, imitação de João Bastos
O Escorpião
Uma autêntica fabrica de gargalhadas com a grande actriz MARIA MATOS na protagonista
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

Luisita Labello

CONCHA DANCING BAR
HOJE, estreia em Portugal da estrela do baile espanhol
Luisita Cabello
NOVOS NUMEROS PELA ORQUESTRA
CARAVANA

São Luiz FESTA A BORDO
Ships aboy
com Eleanor Powell, Red Skelton, Virginie O'Brien, Tommy Dorsey e a sua orquestra
2 7172—A's 21,30

TIVOLI CLAUDIA,
a esposa moderna
A's 21 e 30 Telef. 50595
com Dorothy Mc. Guire e Robert Young

POLITEAMA VOLTA PARA MIM
Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
com Merle Oberon, Rita Hayworth e Dennis Morgan

EDEN Bailarino por amor
A's 21,30 Telef. 2 0766
com Fred Astaire e Joan Leslie
MATINÉES DIARIAS

CONDES 3.ª semana
GOYESCAS
inspirada na opera Granados com
IMPERIO ARGENTINA
Telef. 2 2523 A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
TARZAN em Nova-York
com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan

TRINDADE Um tiro de pistola
com Assia Noris o interprete de «Nada de Novo do Alcazar» e «Fosco Giachetti»
A's 21 e 30 Tel. 20000

GINASIO Percival desapareceu?!
— falado em francês —
com Hans Albers e Hilde Weissner
As 21 e 30 Telef. 20556

CAPITOLIO JORNADA DO MEDO
com Orson Welles
IRENE
Telef. 2 7493 o Salão, ás 21 horas

CENTRAL MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 h.
Um conde sem corôa
Uma semana atribulada

LYS A grande mentira Nancy «Reporter»
Tel. 24850 A's 21 e 15

REX A sedução de Marrocos
O misterio do Cabaret
Telef. 29856 A's 21 e 15

TERRASSE A GRANJE MENTIRA NANCY «REPORTER»
Tel. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL Dois malucos à solta
com Stan Laurel e Oliver Hardy

APOLO 2 Sessões A's 21 e 23 h.
Rir como nunca com a engraçadissima comedia
O TENORIO DA BICA
com Ribeirinho, Madalena Sotto, Hortense Luz, Armando Machado, Joaquim Prata, Alberto Reis etc.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

ROSE BAR DANCING
A's 17 horas os habituais
Chás dançantes — Animação
A' NOITE: 1.º baile de mascaras
AMANHÃ
DOMINGO: 2.º baile de mascaras
ELEGANCIA — CONFORTO — ALEGRIA
SELECÇÃO RIGOROSA
R. Rodrigues Sampaio, 46

DECORAÇÕES GERAIS L.da
Cortinados
Estofos
Cerâmicas
Mobilias
ESTILOS ANTIGO E MODERNO
ARTE — BOM GOSTO
R. Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado) — Tel. 21340

CASABLANCA HOJE, às 21.30
Grandioso Espectaculo de **Music-Hall** seguido de **Baile** até às 5 horas da manhã abrilhantado pela orquestra LUSO-BRASILEIRA, brindes às senhoras.
A sala está vistosamente decorada.
IMPECAVEL SERVIÇO Á AMERICANA
A 1.ª noite de Carnaval no CASABLANCA
ENTRADA PARA O ESPECTACULO E BAILE 10.00
AMANHÃ — MATINÉE ÁS 15.30

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
Hoje, às 23 horas
GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
Distribuição de valiosos brindes às senhoras mascaradas
2 Orquestras: MURILLO com o vocalista José Segarra e CRISTAL
Um programa de variedades por um conjunto de artistas internacionais
Os bailes de Carnaval mais alegres e animados são os do CRISTAL

OLIMPIA CLUB
O melhor espectaculo de VARIEDADES existente em LISBOA
ANITA COSTA
CARMELITA DEL RIO — LOLITA GALLEGO e FLORITA APARICIO
4 autenticas estrêlas de baile e a gentil vedeta VIOLA MENDEZ
5 grandes atracções de categoria e de fama MUNDIAL

ROSA ARAUJO DANCING BAR
RUA S. NICOLAU, 48
Alegria — MARY MIRANDA — Grande artista Internacional do «Couplet»
Ambiente — GLORIA NAVARRO — Esquisita Cançonetista Frivola
Internacional — ENCARNITA CEBRERO — Escultural Cançonetista Frivola
Animação
ARTISTAS CHEGADAS DE ESPANHA
Orquestra TREBOL — Todas as noites — Entrada 5$00

ECOS

Eduardo Pinto da Cunha falou ontem á noite, na E. N., do «Problema das Classes dirigentes». Escolheu um belo assunto —actual, nacional e duma importancia que se deve considerar social e politica. Faz parte do problema geral das «élites». As classes que, entre nós, orientaram, dirigiram e dominaram não puderam impedir-se da decadencia. Faliram, perdendo o seu primado.

Estamos realmente numa época de renovação, de integra formação de forças viris?

Assim o cremos. A necessidade de outras «classes dirigentes» impõe-se como um facto vital, porque, sem elas, o Estado e a Sociedade ficam á mercê de movimentos bruscos, de oscilações mortais.

Na sua bela alocução, Eduardo Pinto da Cunha disse o seguinte:

—A classe ou grupo dirigente é sempre constituida por aqueles individuos que, oriundos de varios meios, melhor representam no momento essas linhas constantes, eternas e o circunstancialismo da ocasião.

Não pretendeu, portanto, o conferencista encarar as «classes dirigentes» como privilegio ou reduto fechado, visto que se fixou no criterio da competencia e do valor.

●

Paiva Couceiro pertence á categoria dos grandes valores morais da nação—homem de convicção, intransigente, animoso e de antes quebrar que torcer. Só se achava bem no serviço da Patria.

Lutou corajosamente pelo seu ideario e pela sua honra.

Quando os traficantes enriqueciam, ele tinha o pundonor da sua pobreza. Pelas suas crenças, sofreu, pelo seu caracter, desacomodou-se e incomodou-se. O seu orgulho era feito de privações e de sacrificios. Alguem disse dele:

—«O seu patriotismo é a sua cruz».

Assim era: Paiva Couceiro amava a Patria e servia-a sem reservar nada para si. Não acumulou riquezas, mas legou á posteridade o exemplo da sua vida e da sua obra. O seu nome quedará na lembrança das futuras gerações como grandeza inconsumivel, como estimulo de heroicas virtudes.

■

De Manuel Alves Leoncio recebemos esta carta:

«Sr. Director:—O «culto da competencia», como V. tem dito muita vez, deve impor-se, mas para isso é indispensavel que o publico saiba distinguir o trigo do joio.

Que vale um bom livro?

Saber, orientação, arte de julgar e arte de escrever, perfeição e amor ás cousas novas ou remoçadas.

Que responsabilidade pesa sobre um conferencista?

O dever de falar do que carece de ser demonstrado, esclarecido e proposto á atenção dos seus ouvintes?

Que se exige dum artista—pintor, escultor ou desenhador?

Que respeite a forma na sua pureza, evitando maculá-la ou rebaixá-la.

Pois, a-pesar destas precauções elementares e essenciais, que constituem uma especie de higiene, ao mesmo tempo tecnica e estetica, as apostasias abundam. A beleza perde a sua dignidade de deusa e o seu brilho de astro. Compreendo que os homens não se votem sómente ao ideal, pois a materia não se deixa calar nem embalar.

Não lhe cito alguns factos comprovativos da maneira por que se viciam os principios que constituem o canon—passe o termo detestado — da inspiração que não tolera vis contactos. Qualquer os pode apontar. Estão á vista dos que não são cegos nem obcecados.

Sob a falacia de preparar o futuro, suprime-se o passado e o presente. Contra isto, protesto. Para se ser revolucionario, quer nas letras, quer nas artes, a primeira condição é imaginar para realizar e não o contrario. De V. etc.—**Manuel Alves Leoncio**».

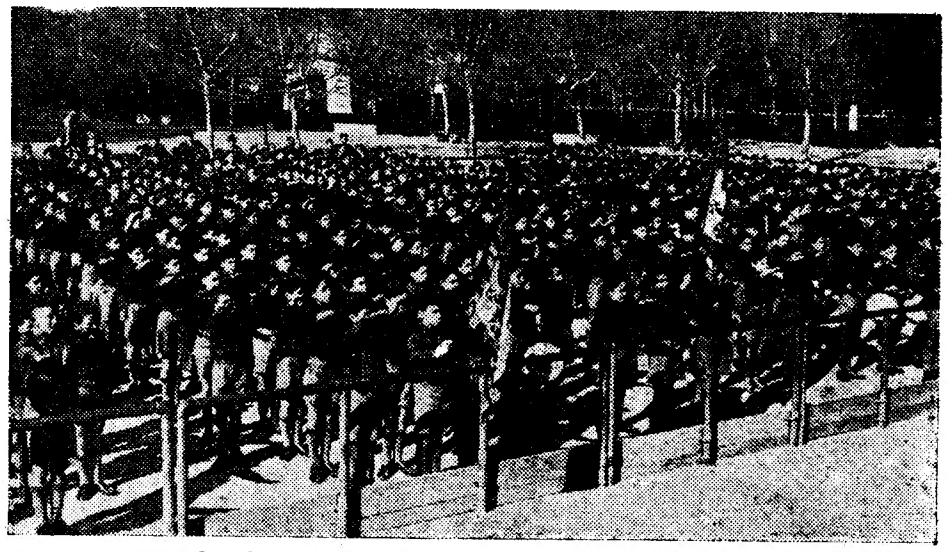
Ha muito de verdade na carta que aqui fica. Os verdadeiros escritores e artistas —novos e velhos—não se confundem, naturalmente, com os cabotinos». O «culto da competencia» requere tambem elevação, esforço e sinceridade. Alinhavar não é acabar. Descrever demanda observação e interpretação.

MOCIDADE PORTUGUESA

1.000 «lusitos» de Lisboa

concentraram-se hoje no Jardim Zoologico

onde realizaram diversas demonstrações



Os «lusitos» formados no recinto da patinagem

Hoje, pelas 11 horas realizou-se, no Jardim Zoologico, a primeira concentração dos «lusitos» da Mocidade Portuguesa da Ala 2.

Os rapazes da primeira e da terceira zonas, num total de 1.000 foram transportados em carros electricos especiais e compareceram fardados e acompanhados por alguns professores primarios—que continuam a mostrar grande dedicação pelas actividades da M. P.—e por funcionarios de diversas escolas.

E como apareceram em frente do jardim cêrca de cem rapazes que não pertencem á Mocidade, foram convidados a entrar no parque, onde rapidamente formaram sob o comando dum «lusito», acompanhando os filiados, durante o seu estagio no jardim, com a maior correcção.

Estavam presentes os srs. capitão Castro, sub-delegado da Ala 2, e dr. Marques de Andrade, dos Serviços Medicos da M. P.

A concentração foi orientada pelos chefes de zona srs. Barão da Cunha e Rogerio Sá, auxiliados pelos professores primarios e pelos funcionarios das escolas.

Depois de cantar em côro o hino da organização, os rapazes, espalhados pelo jardim, fizeram demonstrações de jogos e realizaram estafetas entre zonas e provas de competição entre centros, bem como um concurso de crfeons. Os premios respectivos foram chocolates e bombons.

Estava a postos uma ambulancia que, felizmente, não foi necessaria.

Depois, formando um quadrado no recinto da patinagem, assistiram a uma exibição de palhaços, após o que se espalharam pelo jardim, admirando a bicharada, neste dia verdadeiramente primaveril.

Depois do Carnaval, far-se-á identica concentração dos «lusitos» da 2.ª e da 4.ª zonas, e em março haverá, tambem no parque das Laranjeiras a concentração geral das 4 zonas de Lisboa, num total de 2.000 «lusitos».

Tomou posse a direcção

da Caixa de Abono de Familia dos Empregados de Escritorio

O sr. subsecretario de Estado das Corporações, depois de ter dado a sua aprovação ao regulamento da Caixa de Abono de Familia dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa, nomeou por despacho de ontem a direcção deste organismo, que ficou assim constituida:

Direcção—Presidente: dr. Antonio Gonçalves Lourenço, Presidente substituto: D. Antonio Vasco José de Melo.

Representantes dos socios contribuintes—Vogal efectivo: Joaquim Oliveira da Silva, Vogal substituto: Pedro Ferreira de Andrade.

Representante dos socios efectivos—Vogal efectivo: Amandio Baptista da Mota Veiga, Vogal substituto: José Teles da Gama Soares Cardoso.

O acto da posse realizou-se hoje, pelas 12 horas, no gabinete do sr. subsecretario de Estado das Corporações.

Nos termos do regulamento e segundo os esclarecimentos prestados pelo Instituto Nacional do Trabalho, a Caixa abrange, como socios contribuintes, todas as entidades patronais que exerçam a sua actividade no distrito de Lisboa e que tenham ao seu serviço empregados de escritorio ou correlativos, representados pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa, bem como pelo dos cobradores e continuos, salvo se estes já estiverem abrangidos por outra caixa especialmente constituida.

As contribuições para a Caixa, que são de 6% e 1% dos ordenados, respectivamente, por parte das entidades patronais e dos empregados, são devidas a partir de 1 de janeiro passado e devem ser depositadas na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia, mediante guias de modêlo especial que podem ser requisitadas no Sindicato dos Empregados de Escritorio até á instalação dos serviços da Caixa na sua sede.

O deposito das contribuições deverá, nos termos do regulamento, efectuar-se até ao dia 15 do mês seguinte áquele a que respeita, salvo as relativas ao mês de janeiro findo, que podem ser depositadas até ao dia 25 do corrente.

Os socios efectivos da Caixa—os empregados—que se julgarem com direito a abono devem requerê-lo, preenchendo para tanto um boletim de modêlo especial, fornecido pelo Sindicato, a partir do dia 25 do corrente.

Vale mais um pássaro na mão, que dois a voar.

Vale mais uma joia verdadeira do que muitas falsas. As de mais fino gosto estão na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A preparação dos homens

para a reconstrução dos países devastados pela guerra

NOVA YORK, 12.—Segundo diz o «New York Times», os chefes da educação nos Estados Unidos e representantes de 12 países europeus e asiaticos aprovaram um plano para fazer sair clandestinamente os estudantes dos países ocupados, a-fim de que venham estudar na America, a-fim de haver homens preparados para a reconstrução dos seus países, logo que termine a guerra. Este plano envolve uma despesa de cêrca de dois milhões e meio de dolares, dos quais o govêrno americano deveria contribuir com um terço, os outros países com outro terço e as organizações particulares de educação com o restante terço. O plano será submetido ao Departamento do Estado, para aprovação.—(R.).

CONFERENCIAS MINISTERIAIS

O sr. Presidente do Conselho recebeu hoje, de manhã, srs. ministros da Economia, Marinha, Interior e o subsecretario de Estado das Corporações.

Na Finlandia sucedem-se as reuniões do governo

HELSINQUIA, 12—Ontem, voltou a reunir-se uma vez mais o govêrno finlandês, a-fim-de prosseguir no estudo ácêrca da advertencia feita pelos Estados Unidos para que a Finlandia abandonasse a guerra. E' a quarta vez que o gabinete de Helsinquia se reune no espaço de quatro dias.—(U. P.).

O Partido Democratico deseja conhecer as condições da paz

ESTOCOLMO, 12.—O correspondente em Helsinquia do jornal sueco «Social Demokraten» diz que o partido democratico finlandês se reuniu ontem pela manhã e que, no final da sessão, pediu a Tanner, ministro dos Negocios Estrangeiros, que está a exercer o cargo de presidente do Conselho, por motivo de doença do chefe do govêrno efectivo, que averigue imediatamente quais são as condições em que a Finlandia podia negociar a paz.—(U. P.).

Um anglofilo no comando da Policia

ESTOCOLMO, 12—O correspondente em Helsinquia da agencia noticiosa sueca diz que o conhecido democrata Paavo Kastari, cujas simpatias próbritanicas são conhecidas, foi nomeado comandante da Policia finlandesa. —(Reuter).

A evacuação de Viborg e Hangoe

ESTOCOLMO, 12.—Segundo noticias chegadas da Finlandia, a evacuação das cidades finlandesas de Viborg e Hangoe, assim como de localidades entre elas, que começou depois do primeiro ataque aereo contra Helsinquia, está agora quasi completa.—(R.).

A luta na Birmania

Travam-se violentos combates NA FRENTE DE ARAKAN

NOVA DELHI, 12.—O comunicado de hoje do Q. G. de Lord Mountbatten anuncia que ontem as forças aliadas na região de Tiddin, na Birmania, ocuparam um monte a sueste de Mjalben, sem oposição. Foi ainda ocupada a posição japonesa de Fort White.

Na frente de Arakan os japoneses continuaram os ataques contra as linhas de comunicação aliadas e aereas defensivas a sudoeste de Taung Bazaar. Todos estes ataques foram repelidos, se bem que os japoneses continuem nas areas da retaguarda. Nesta frente trava-se luta encarniçada há 9 dias, mas as tropas aliadas não cederam terreno e têm infligido pesadas baixas aos japoneses. As fôrças chinesas treinadas pelos americanos no Vale de Kukaung combatem 12 quilometros a nordeste de Taiphaga, tendo armado uma emboscada aos japoneses.—(R.).

Informações japonesas

TOQUIO, 12.—Um correspondente da Domei diz que as tropas britanicas que se encontram na Birmania, ao norte de Akyab, estão numa situação desesperada e se preparam para retirar por via maritima.

As forças japonesas procuram estreitar o cerco daquelas tropas e aniquila-las.—(D. N. B.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Ao efectuar os seus seguros. não deixe

ULTRA

Os seus métodos modernos, a sua tradicio

dão a V. Ex.ª a mai

SEDE EM LISBOA — Rua da Prata, 108 Ed

As fôrças de Tito

...têm na Yugo-Eslavia 15 divisões alemãs

...LONDRES, 12—Num artigo de fun..., o «Times» escreve: «A' medida que ...negam mais informações sobre a ...ampanha da Yugo-Eslavia levanta-se ...ais alta a admiração pelos partida...os do general Tito e pela sua encar...içada resistencia, que deve continuar ... aumentar de intensidade».

O «Times» acrescenta: «Começou no ...m de novembro ou nos principios de ...ezembro e alcançou grande exito, a ...rincipio. Mas os yugo-eslavos recupe...aram muito do que tinham perdido e ...ais uma vez estão a dominar a ...aioria das estradas inimigas de ...bastecimentos. Nestas operações os ...lemães não empregaram menos de ...5 divisões.

No mês passado os yugo-eslavos re...eliram o inimigo e melhoraram as ...uas posições em quasi toda a parte, ...enos nas ilhas Dalmatas.

Os alemães encontram-se ainda na ...fensiva em alguns pontos, principal...nente para além da fronteira cro...ta, ...roximo de Fiume, onde se tem lutado ...ntensamente. Se a situação militar ...os partidarios piorou um pouco em ...irtude da ultima ofensiva alemã, ...nais uma vez conseguiram ter sob o ...eu dominio grandes zonas. Não per...leram o animo e prosseguem firme...nente na luta que tem causado ao ini...migo tantas baixas e tanto tem con...ribuido para a estrategia comum das ...Nações Unidas».—(Reuter).

Admite-se

grande demora

na luta em Italia

LONDRES, 12.—(De Doon Campbell, correspondente especial da «Reuter» junto do Q. G. Aliado do 5.º Exercito). —Os observadores são de opinião que, a não ser que os Aliados modifiquem os seus planos, os alemães poderão aguentar idefinidamente a sua linha e a segunda frente pode ser aberta antes da queda de Roma. Não se critica o planeamento e execução do desembarque em Nettuno que decorreu sem falhas. Mas sente-se nalguns meios que colunas blindadas deviam ter sido atiradas contra Roma rapidamente, antes de esperar o longo processo de consolidar a testa de ponte.—(R.).

Uma frase-reclamo

para o vinho do Porto

Despertou o maior interesse em todos os meios portugueses o original concurso lançado agora pelo Instituto do Vinho do Porto para a escolha de uma frase-reclame do vinho do Porto como vinho nacional, como *vinho português para portugueses*.

Como já se tornou publico na publicação das bases do referido concurso, este «slogan» destina-se á divulgação, entre nós, das altas qualidades de tão nobre produto nacional facilitando o seu consumo interno.

Como a frase escolhida se destina a ser a legenda de um cartaz de propaganda, lembra-se aos concorrentes que ela deve ser curta, simples e expressiva.

Segundo uma informação do I. V. P., elevase já a algumas centenas o numero de concorrentes, de todo o país, que enviaram as suas produções para a sede daquele organismo.

...e consultar a

...ARINA

...al correcção, a sua solidez financeira, ...segura garantia

...lio proprio) — Telef. 22348/9 - Estado 205

A ULTIMA HOMENAGEM A UM HEROI

No funeral de Paiva Couceiro

encorporaram-se numerosas pessoas

entre as quais o representante do Chefe do Estado e o governador militar de Lisboa

Um aspecto da saída do funeral

Henrique de Paiva Couceiro, uma das maiores figuras da epopeia africana do fim do seculo passado e do principio do actual, ficou hoje depositado em jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres. Durante a noite passada e o dia de hoje, receberam-se na residencia da familia enlutada milhares de telegramas e cartas de condolencias. Passaram por ali, em piedosa romagem, muitos dos seus companheiros não só nas campanhas de Africa, mas nas lutas politicas travadas na metropole, bem como outras pessoas, entre as quais alguns adversarios politicos de sempre, do valoroso paladino.

A's 15 e 20, a urna, coberta com a bandeira de Chaves, foi colocada num carro funerario, onde se viam muitos ramos e corôas de flôres naturais e artificiais.

O sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo chefe da sua casa militar, sr. general Amilcar Mota, e compareceu pessoalmente o governador militar de Lisboa, sr. general Peixoto e Cunha.

Encorporaram-se no funeral alguns professores da Escola Militar e muitos alunos que, para isso, tiveram licença especial, em homenagem ao bravo combatente de Africa.

O principe sr. D. Duarte de Bragança fez-se representar pelo sr. D. João de Almeida (Lavradio).

Entre muitas outras pessoas, encorporaram-se no funeral:

Almirantes Sousa Ventura, chefe do Estado Maior Naval, e João de Azevedo; generais João de Almeida, Manuel Latino e Vicente de Freitas; brigadeiros Vasco de Carvalho e Penalva da Rocha, antigo oficial das Baterias a Cavalo; tenente-coronel Jorge Metelo; major Lobo Pimentel; capitães: Raul Pereira de Carvalho, Calheiros e João Herculano de Moura; major Santos Pedroso e D. Pedro Escórcio da Camara, pela Liga 28 de Maio; D. João de Macedo e Chaves, pelo chefe do distrito; dr. José Pequito Rebelo, por si e pelos srs. drs. Hipolito Raposo e Luis de Almeida Braga; presidente da Camara Municipal de Oeiras; conselheiro Antonio Cabral, monsenhor Gonçalo Nogueira, prior de Belém; drs. Artur Morais de Carvalho, Ivo Cruz, Jaime Moreira de Carvalho, Ary dos Santos, Carlos Lopes, João Raposo de Magalhães, Joaquim Ribeiro, Caldeira Coelho, Eduardo Brasão, Carlos Miguel Gonçalves, Fernando Pizarro, Dias Pereira, Joaquim Ribeiro e Alvaro Frade; engenheiros Duarte Ferreira e Branco Cabral; comandante Soares de Oliveira, director da revista «Defesa Nacional»; capelão Avelino de Figueiredo; marqueses de Lavradio, de Unhão e de Abrantes; condes de Almada, de Seisal, das Alcáçovas, do Lavradio, de Monsaraz, de Sucena, de Silves, de Santiago, de Monte Real, de Proença-a-Velha e de S. Sebastião; barão de Ortega; professor dr. Rui Ulrich, com sua esposa, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, e sua filha; Rocha Martins, D. Caetano da Camara, Rosa Rodrigues, Carlos de Ornellas, Manuel Metelo, Xara Brasil, pintor Abel Manta, Vicente Saraiva Santo, Joaquim Leitão, Martinho Ribeiro, Luiz Ricciardi, Joaquim Rodrigues Cantante, Arnaldo Piçarra, Sá Guimarães, Duque Botelho, Alberto Portugal, Henrique Galvão, Carlos Selvagem, D. João da Camara, José Casimiro, Sá Guimarães, Vitor Manuel da Silva, Manuel Martins Carromba, Fernando Costa, D. Gonçalo Alcáçovas, D. Alexandre Alcáçovas, Diogo de Bettencourt, Antonio Sergio, Silvestre Rosmaninho, Rodrigo de Castro Pereira, Antonio Eça de Queiroz, João Macedo Santos, Augusto Pereira de Melo, Henrique Drummond Castle, Albeto Braz, D. José Saldanha, João Borges, etc.

No cemiterio

No cemiterio dos Prazeres era o préstito aguardado por numerosas pessoas. Realizaram-se diversos turnos, tomando parte no primeiro os srs. conde de Val de Reis, Francisco Xavier Saldanha (Quintela), dr. Francisco Manso Preto Cruz, major Mario Pessoa, visconde do Torrão, José Rino Froes, dr. Alvaro de Sousa Rego e Virgilio Pereira da Silva, e no segundo os srs. conde da Torre, Pedro Valadas Faria de Mendonça, Jorge Cabedo, Gagliardini Graça, Antonio Fiuza, Luiz Charters de Azevedo e professor Fezas Vital.

Chegaram ao Norte de Africa

dois grandes comboios aliados, com 255 navios

ARGEL, 12.—O Quartel General Aliado do Norte de Africa anunciou, esta manhã, que chegou ao Norte de Africa um dos maiores comboios maritimos aliados, procedentes dos portos britanicos, sem ter sofrido baixas, constituido por 140 barcos.

Depois deste comboio chegou um outro, constituido por 115 barcos, o qual foi atacado por aviões e submarinos inimigos. Apenas um barco mercante foi atingido, mas prosseguiu viagem.

Durante estes ataques derrubaram-se três aviões e afundaram-se dois submarinos alemães.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A atitude da Turquia

(Continuação da 1.ª pag.)

aquele país alinhar ao seu lado na guerra. As declarações feitas em seguida ao encontro do Cairo pelo ministro dos Negocios Estrangeiros turco, Menemen Joglu, eram caracteristicas dêsse estado de espirito.

A presença, na capital egipcia do Presidente da Republica turca, constituiu um acontecimento de inegavel significação. Como ela coincidiu com a viagem ao Cairo do embaixador sovietico em Ankara, esta coincidencia foi apresentada como um sintoma feliz e como a confirmação publica de que se haviam removido as dificuldades que até essa altura impediram uma participação activa da Turquia na guerra.

Os motivos invocados para justificar o malogro, ou, pelo menos, a interrupção das negociações em curso entre as autoridades militares turcas e aliadas são de ordem local e estrategica. Os fornecimentos anglo-americanos (a Turquia é um dos países beneficiados pela lei de Emprestimo e Arrendamento) não são considerados suficientes para que a defesa do país possa fazer-se eficazmente. A colaboração aerea dos Aliados á aviação turca tambem não é tida como bastante poderosa para evitar os bombardeamentos das cidades turcas. Por ultimo, a situação no Mar Egeu, depois da ocupação de algumas das suas ilhas pela «Wehrmacht», aparece como um obstaculo sério a uma eventual intervenção turca.

As conversações desenrolaram-se ao mesmo temno que a progressão das tropas russas na frente leste se acentuava. No seu decurso o chefe do Estado Maior turco, marechal Chakmak, um dos mais prestimiosos colaboradores do Ataturk, atingiu o limite de idade e foi substituido pelo seu mais directo colaborador, o general Orbay. As condições politicas em que se faz a colaboração das Nações Unidas modificaram-se tanto como as condições militares. E essa circunstancia, mais do que qualquer outra, influiu, certamente, para determinar o procedimento dos dirigentes de Ankara, particularmente atentos á evolução de duas questões essenciais: o futuro regime internacional dos Estreitos (Dardanelos, Suez, Gibraltar, Bab-el-Mandel) e a organização futura da peninsula balcanica.

Voltou ao serviço

o couraçado americano «Oklahoma»

WASHINGTON, 12—O Departamento da Marinha informa que o couraçado americano «Oklahoma», danificado no ataque a Pearl Harbour, se encontra já de novo a flutuar.

O «Oklahoma» é um navio de 29.000 toneladas e foi construido em 1914. Tem 10 canhões de 14 polegadas e 24 de 5 polegadas. A tripulação completa é de 1.300 homens, podendo transportar 3 aviões.

O seu navio gemeo «Nevada», igualmente danificado em Pearl Harbour está a reparar.—(R.).

Prisões em Oslo

LONDRES, 12—A agencia noticiosa norueguesa anuncia que foram presas 100 a 200 pessoas, em Oslo, durante as rusgas realizadas nos ultimos dias para reprimir a Imprensa clandestina. Entre os presos encontram-se 10 estudantes.—(R.).

A situação na Bulgaria

LONDRES, 12—A radio de Vichy, fiscalizada pelos alemães, diz que os transportes publicos da Bulgaria foram ocupados pelo exercito.—(R.).

Salmão e Lampreia

DO RIO MINHO

A' VENDA NO GALO D'OURO

PARQUE ESTORIL Telefone 68 Est.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

Cunha, tomam tambem parte no desempenho da comedia de Jacques Deval, «Tovaritch», as actrizes Lucilia Simões, Adelina Campos, Maria Brandão, Beatriz Santos, Maria Côrte Real e Laura Fernandes.

—Começaram ontem, no Variedades, os ensaios da revista de Carnaval «O Testamento do Velho», de Fernando Santos e Almeida Amaral. No mesmo teatro prosseguem os ensaios do «Hino á vida», adaptação dos mesmos autores e de Fernando Avila.

—A Companhia Dramatica Portuguesa trabalha durante o Carnaval na Covilhã, estreando-se no dia 20 e terminando os seus espectaculos a 23.

—A actriz-cantora Violante Montanha, que se tem evidenciado em espectaculos de opera e opereta, encontra-se ainda sem contrato.

Primeiras exibições :

«Bailarino por amor», no Eden

A America está «invadindo» o mundo com a sua alegria. Dá-nos, por vezes, revulsivos cordiais, que seriam capazes de fazer ressurgir um morto. O filme de ontem é dos que se podem classificar de *esbrazeantes*. Fred Astaire, com o seu corpo de gargalo de garrafa e os seus sapateados de oiro, atravessa o «écran», como um bolide deslumbrante. Dos seus tações, esparrinham as colcheias, as semi-fusas, todas as notas das mais endiabradas, ou harmoniosas partituras da jovem e livre America e tão recentes que ainda não atravessaram o Atlantico, a bordo do «Clipper», na mala duma grande actriz, ou na sinuzoide dum disco de ebonite, servido por um *pick-up* electrico. O assunto do filme—passe o paradoxo, até se inventar outro melhor—são todos os assuntos da actualidade: a guerra, a aviação e o jornalismo. Tudo isto envolto em catadupas de canções, orquestras vibrantes, *gags* imprevistos, bonitas mulheres e, dominantes, imperativos, os bailados flamejantes de Fred Astaire.

Desta vez fizeram dele aviador celebre, um «raid» a Toquio ou a Rabaul, preciso e fulminante, que lhe valem dez dias de ferias terrestres.

As homenagens conspiram contra ele. O heroi do dia quere ser um homem banal e silencioso. Fred, que não tremeu em frente das antiaereas, oscila ante a objectiva duma linda reporter-fotografo. Depois disto, a anedota desliza num plano inclinado de imagens. Vertigem e sentimentos; musica e delirio, até que o amor de duas bocas e de dois corações se confessa, no instante da separação. Acabou-se a licença de Fred, que um dia descerá de paraquedas, em qualquer parte dos Estados Unidos, para raptar a ilnda «reporter», que guarda na alma a sua varonil fotografia. Como vêem o entrecho é delicioso, projectado em cenarios esplendidos. Complementos seleccionados.—*Visor 42.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Depois do Carnaval, estreia-se no Casablanca uma nova companhia de variedades. O empresario José Miguel contratou já os respectivos artistas.

—Alcançou um verdadeiro exito o concurso de «swing» ontem efectuado no «Bar-Cristal».

«Alvorada do Amor»: o melhor espectaculo para familia, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Vamos esta noite até á Silvania? Mas onde fica? Num deslumbrante mundo de fantasia que só o Coliseu, com o seu monumental palco, nos poderia revelar, através da opulencia e da riqueza das suas realizações cénicas. A «Silvania» é um país de sonho e de esplendor. Ali vive uma rainha que se impõe pela sua formosura e tambem pelo seu admiravel tacto politico. Surge-lhe um dia o Principe Encantado... Dão-se dezenas de interessantissimas peripecias palacianas. Há episodios cómicos de tôda a gente rir á gargalhada. E a rainha casa e quere continuar a mandar... O resto... só visto... na grandiosa opereta-fantasia «Alvorada do Amor», hoje e todas as noites no Coliseu. Amanhã: «matinée».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O caso do dia».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Escorpião».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!»
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Tenorio da Bica»
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

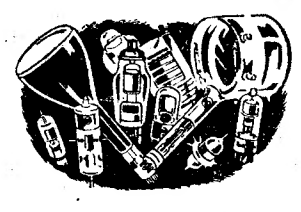
S. LUIZ—«Festa a bordo».
TIVOLI—«Claudia, a esposa moderna».
EDEN—«Bailarino por amor».
POLITEAMA—«Volta para mim».
TRINDADE—«Um tiro de pistola».
GIMNASIO—«Persival desapareceu?».
CONDES—«Goyescas».
ODEON—«Tarzan em Nova York».
PALACIO—«Tarzan em Nova York».
CAPITOLIO—«Jornada do mêdo».
CENTRAL—«Um conde sem corôa».
OLIMPIA—«Acuso o fantasma».
TERRASSE—«A grande mentira».
PROMOTORA—«Noite que não esquece».
REX—«A sedução de Marrocos».
LYS—«A grande mentira».
A VOZ DO OPERARIO—«O tenente aviador»
SALÃO IDEAL

O que há de novo?

RCA APRESENTA:

COSER SEM AGULHA E SEM LINHA.—Esta nova Maquina Electronica RCA. de costura, utiliza correntes de ultra-alta-frequencia, para unir materiais termo-plasticos, tais como os usados nas capas de borracha, pára-quedas, balões para medidas meteorologicas, e na embalagem de muitas especies de alimentos e oleos. Actualmente a RCA está 100 % ocupada na produção de guerra das Nações Unidas, mas as suas continuas investigações asseguram melhores e melhores produtos para o mundo após a guerra.

FERRO ELECTRICO? NÃO! COLADOR ELECTRONICO INSTANTANEO.—O novo Colador Instantaneo RCA «descarrega» energia electronica através da madeira folheada para aquecer o grude e ligar as diversas camadas. Acelera a construção dos aeroplanos de madeira e oferece grandes possibilidades para os trabalhos de carpintaria e industrias afins



MILAGRES DE VELOCIDADE E DE CALCULO.—São obtidos pelas Valvulas Electronicas RCA. Capazes de ver, ouvir, cheirar, contar, sentir, saborear, recordar e falar, elas estão revolucionando muitos processos de fabrico na produção industrial. Há uma Valvula Electronico RCA para cada fim

RADIO CORPORATION OF AMERICA
RCA Victor Division, Camden, N. J., U. S. A.

Por favor?... Não...

Apenas o obsequio da sua atenção, se permite que lhe apresente:

Restaurante Verdemar

RUA DA PRATA, 71 Telef. 29622

Almoços, Jantares, Cervejaria

num ambiente confortável próprio para familias

ABERTO AOS DOMINGOS

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite as Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Massas Alimentícias Americanas «CARUSO»

a marca que V. Ex.ª deve exigir.

A' venda em tôdas as boas mercearias

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

PRAÇA DO COMERCIO—LISBOA

EDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art. 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de agosto de 1930, que José Gonçalves Pereza requereu a concessão da mina de chumbo denominada «Pojares» (registo n.º 1) situada na freguesia de S. João da Pesqueira, concelho de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu, registada na Camara Municipal do referido concelho em 26-5-1943 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações neste Ministerio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação dêste édito no «Diario do Govêrno».

Repartição de Minas, 28 de Janeiro de 1944.
O Engenheiro Chefe da Repartição,
Antonio de Castello Branco

PICK-UPS

Alugam-se para os

BAILES DE CARNAVAL

Est. Valentim de Carvalho

R. Nova do Almada, 97

Aprendam a dançar

(Aproxima-se o Carnaval)

Novo sistema americano e outros. Perfeito, rapido e em conta. Rua da Bôa Vista, 124, 2.º (A S. Paulo).

C. M. L.

Canalização da Ribeira de Alcantara

Em 29/2, ás 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O Prog. do Conc. e Cad. de Enc. serão publicados no «D. M.», estando patentes com os desenhos na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

O dep. prov. de 450.000$00 é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia passada pela 1.ª Rep. da D. S. F., até á vespera do concurso ou no acto.

Lisboa, 8/2/944.

O Presidente, *Eduardo R. de Carvalho.*

TERMAS

De Santo Antonio, em Celorico da Beira, vendem-se, 400 contos, aceitando-se ofertas. Tem moradia, hotel, balneario e quinta, com 4 hectares. Companhia Carruagens. Tel. 23147 R. D. Pedro V, 111.

Vida desportiva

HIPISMO

Poules no Jockey Club

Prosseguem amanhã no hipódromo do Jockey Club as «poules» hipicas organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa para disputa das taças «Regimento de Cavalaria 7», «General Julio de Oliveira» e «S. H. P.—1944», sendo a primeira de inscrição aberta a todos os cavalos e a ultima para cavalos que nunca tenham ganho qualquer premio pecuniário em provas de obstaculos e que não tenham obtido as quatro primeiras classificações na taça «S H.—1943». As provas principiam ás 15 horas e a entrada é livre.

FUTEBOL

A reunião dos clubes populares

Com o fim de se iniciarem os trabalhos para a organização do campeonato de iniciados de futebol (entre clubes populares) decidiu a comissão organizadora, nomeada pela Associação de Futebol de Lisboa, promover uma reunião de todos os clubes populares, na proxima sexta-feira, ás 21 horas, na sua sede.

Neste campeonato apenas poderão inscrever-se os clubes que tenham alvará passado pelo Govêrno Civil de Lisboa. Os delegados á reunião deverão apresentar uma credencial passada pelos respectivos clubes e vir habilitados a preencherem o seguinte questionario: nome do clube; local da sede; freguesia e bairro; numero e data do alvará; numero de socios; modalidades que pratica; lista dos corpos gerentes e data da assembleia em que foram eleitos.

ATLETISMO

Uma palestra do dr. Salazar Carreira

Os treinos de atletismo no Sporting Clube de Portugal passam a realizar-se, a partir de ámanhã, ás 3.as e 5.as feiras, depois das 17 e 30, e aos domingos, como habitualmente, depois das 10 e 30.

No proximo dia 17 realiza-se na sede do Sporting, a segunda palestra para atletas, que se subordinará ao tema «A respiração em corridas», que será proferida pelo sr. dr. Salazar Carreira.

Jorge Barradas

(Continuação da 1.ª pag.)

certa altura, por falta de dinheiro, fechei a porta. Sirvo-me agora do forno daquela fabrica. Luto, denodadamente, com o fogo que nem sempre respeita os meus barros. Mas só essa materia dá a expressão que eu quero! Já tenho bastantes coisas. No proximo outono, se Deus me der vida e saude, atiro com tudo isto para uma exposição. Há uma cabeça preciosa, como só Barradas sabe fazer, de cabelos de oiro e uma figura, de três palmos de altura, zagala de presepio, que parece dançar, de saia azul, mãos floridas, e um chapelinho que é um toque sumpreendente de graça.

—Isto não podia ser feito por um escultor agarrado ao rigor da forma. Tinha, forçosamente, de ser alguem como eu: meio desenhador, meio pintor, que tivesse sentido decorativo!

Madame Barradas está contente. Foi ela quem o levou até á estrada de Damasco do trabalho e é, de resto, o seu perfil fino e delicado que transparece em muitos dos quadros presentes.

—Fecho-me aqui e o mundo que divague. Outro dia, disse ao Abel Manta... um talento acidulado pelo cachimbo!—que ia fazer uma exposição. Duvidou! E' isto, duvida-se de tudo! Pois eu cá, trabalho! O tempo dirá, se o que faço, é bom e mau—equidistante de todas as escolas.

Outra tela que nos empolga. Certa cabecinha gentil de rapariga, envolta em escumilhas prateadas, muito casta na sua graça, ungida de delicadeza, em tintas transparentes e finas. Dir-se-ia que Barradas é um Debussy da pintura—harmonia e delicadeza de contornos. As suas figuras voam e o prerrafaelismo que ha nelas como que abre caminho, a novas formulas, cuja audacia os olhos entendem.

—Como vê, veio-me surpreender em plena actividade. Fujo da rua e fujo tambem dos «novos» e dos «velhos», tanto mais que tenho amigos nos dois campos! Alguma coisa ficará de uns e de outros. Respeito-os e faço o que me aprás. Pelo menos isto, sem rancores, nem azedumes. Trabalho com esta janela aberta sob o sol da manhã. Quando vier a primavera terei os tesouros de todos estes jardins. Nem sequer preciso de ser rico, basta-me ter saude e ternura!

—Quem fez este milagre de trabalho, Barradas?

E ele, apontando a musa silenciosa e delicada, olhos de madona, e tão confusa como envergonhada:

—Minha mulher!

RIBEIRA DE ALCANTARA

O «Diario Municipal» publica hoje o programa e caderno de encargos do concurso para a empreitada da canalização da ribeira de Alcantara cujos trabalhos preparatorios devem ser feitos no prazo de 60 dias a contar da data da adjudicação.

ESTORIL
Continental Pensão
Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, optimo tratamento. Preços moderados. Tel. 50.

Interrogações desportivas para àmanhã

■ A 11.ª jornada de domingo passado colocou seis grupos num pelotão de fila indiana, a uma «roda» de diferença. Raras vezes se terá visto perseguição mais escalonada. Sob o ponto de vista de espectaculo e de emoção o encontro Belenenses-Benfica é, amanhã, o principal. Mas para a classificação, que começa agora a definir realidades, o encontro Vitoria de Setubal-Sporting é mais importante.

Logrará o simpatico grupo setubalense, em casa, empatar, pelo menos, com o «leader»? Se isso acontecesse a incognita final cresceria de interesse. Descendo o Sporting e subindo o Atletico, Benfica ou Belenenses (este com mais probabilidades), entrariamos ainda na fase dos empates.

■ Antes da ultima jornada, Peyroteo, do Sporting, e Teixeira, do Benfica, iam empatados, á cabeça, com 11 «goals» cada, na tabela da marcação. Rodrigues, do Vitoria de Setubal, seguia com 9, e logo com igual «score» Catinana, do Atletico e Moreira, do Olhanense. Peyroteo atrasou-se, pois só marcou uma bola, e Teixeira ultrapassou-o, marcando duas e comanda, assim, 13. Rodrigues setubalense marcou 4 «goals», todos os do encontro, e pôs-se a par do avançado benfiquense: Julinho deu uma upa de 4 e alcançou Peyroteo.

A pregunta é esta: irá amanhã o fogoso avançado-centro leonino repôr a sua vantagem no proprio campo dos Arcos, onde Rodrigues comanda? Ou fará Teixeira a surpresa de não perder o lugar? *Julinho é um perseguidor a considerar, pois leva 12.*

■ Parece que ainda não será amanhã que os dois grupos das séries da 2.ª Divisão, que mais interessam a Lisboa, pela vizinhança, e ainda virgens de derrotas—irão sucumbir. Com efeito, o Operario de Vila França e o Unidos do Barreiro têm amanhã adversarios manejaveis.

A pregunta para a 2.ª Divisão é esta: irá o Unidos de Lisboa perder amanhã com o Barreirense, no campo dêste, e levará os Fosforos de vencida o Futebol Benfica? Se assim fôr, o simpatico «lanterna vermelha» da divisão de honra de Lisboa será o primeiro da sua série.

■ Está a provocar enorme interesse o campeonato nacional de xadrês. Sôbre a revelação de João Ribeiro, o moço de 14 anos do Porto, surgiu a derrota do campeão de Portugal, pelo jovem Francisco Lupi.

Será Lupi, nos jogos da 2.ª volta, capaz de destronar o campeão Carlos Pires?

Tribunal dos Generos Alimentícios

Condenação de varias firmas

No Tribunal dos Generos Alimenticios, julgou-se ontem o recurso interposto pela Nova Sociedade Vinicola, Ld.ª, que fôra indiciada na multa de 19 contos por ter exportado 150 cartolas de vinho que a analise deu como turvo.

O tribunal não só confirmou a sentença como agravou ainda a multa para 19 contos, acrescida de 1.000$00 de imposto de justiça e respectivos adicionais de 25 %, o que perfaz a totalidade de 25.250$00.

Com a publicação deste acordão, fica esclarecido, por uma vez, que não se pode exportar vinho turvo, seja qual fôr a razão alegada.

No mesmo tribunal foram condenados o socio gerente da padaria Ideal Ld.ª, de Lisboa, em 5 dias de prisão correccional não remiveis e 350$00 de imposto de justiça, por ter na padaria uma peneira; a firma Martins, Ld.ª de Alhandra, por vender farinha de centeio, como sendo de milho, em 2.500$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça; Domingos Manuel Lopes, de Bragança, por vender chocolate com excesso de casca, em 500$00 de multa e 1.000$00 de imposto de justiça; João Lopes Cabedal Vicente, de Ponte de Sor, por ter á venda confeitos improprios para consumo, em 500$00 de multa e 2.000$00 de imposto de justiça, e José Bernardo Saraiva, de Lisboa, por ter banha e torresmos improprios para consumo, na multa de 100$00 e igual importancia de imposto de justiça.

AS «MATINÉES DE CARNAVAL

nas Belas Artes

Uma comissão de meninas da nossa sociedade organiza, no domingo e terça-feira de Carnaval, duas «matinées» nos salões da Sociedade Nacional da Belas Artes, em favor de várias obras de caridade.

Cooperam nestas festas duas orquestras, sendo uma delas a grande Orquestra Caravana. Haverá um Concurso de Crianças mascaradas com distribuição de valiosissimos premios.

Para estas duas festas, que prometem revestir-se de invulgar cunho de elegancia, podem reservar-se mesas para o chá na pastelaria Benard ou pelo telefone 25171. Os pedidos de bilhetes e informações devem ser feitos pelos telefones 43892 e 48429.

«NOITE DE HOCKEY»

O Paço de Arcos Hockey Club leva a efeito esta noite, nas salas da A. H. B. V. daquela localidade, uma festa denominada «Noite de Hockey», de homenagem aos seus atletas que mais se distinguiram e durante a qual serão distribuidas as medalhas conferidas aos jogadores pelas vitorias obtidas no Campeonato de Lisboa de 1943 em todas as categorias, e aos vencedores da Taça de Honra.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNOS DE «ELECTRICOS».—O sr. Antonio Pereira, residente em Setubal e acidentalmente em Lisboa, quando seguia esta manhã num «electrico», ficou sem a carteira com 3.720$00.

—Ao sr. Antonio Salgado, residente na avenida Wilson, 140-5.º, tambem os gatunos lhe furtaram a corrente e um relogio de ouro no valor de 4.750$00, quando seguia num «electrico».

SERVIÇO TELEFONICO

O «Diario de Lisboa», no seu numero de 9 de dezembro de 1943, publicou uma local sob o titulo «Um reparo justificado sôbre serviço telefonico de Evora», em que se fazia alusão á demora com que foi ligada uma chamada telefonica de Vila Viçosa para o referido jornal, pedida pouco depois das 14 horas e realizada cêrca das 16 e 20, a quando da inauguração naquela vila, do monumento a D. João IV.

Informa-nos, a proposito, a Administração Geral dos C. T. T. de que o facto foi devido a, no dia da inauguração do referido monumento, só ter ficado para o serviço publico um dos cinco circuitos telefonicos existentes entre Lisboa e Evora, por necessidade de se assegurar a retransmissão da Emissora Nacional.

Com um só circuito, as grandes demoras eram inevitaveis, mesmo em circunstnacias normais, e muito mais na ocasião em que o facto se passou.

FESTA DE BENEFICENCIA

a favor da «Casa da Gaiata»

No proximo dia 16, pelas 22 horas, realiza-se no Espelho de Agua uma festa a favor da «Casa da Gaiata», interessante obra de protecção que as raparigas da Divisão Auxiliar Feminina da Associação dos Escuteiros de Portugal pretendem organizar.

Do programa constam um magnifico acto de variedades internacionais e um baile de mascaras que promete ser muito animado.

Estão assegurados os meios de transporte. Os bilhetes para a festa custam 30$00. Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 2 6218.

DINHEIRO PERDIDO

Uma pessoa que vive dificilmente do seu trabalho, perdeu ontem, num «electrico», desde o Saldanha até ao Terreiro do Paço, uma quantia relativamente elevada. Pede a quem a tiver encontrado o favor de a entregar na nossa administração.

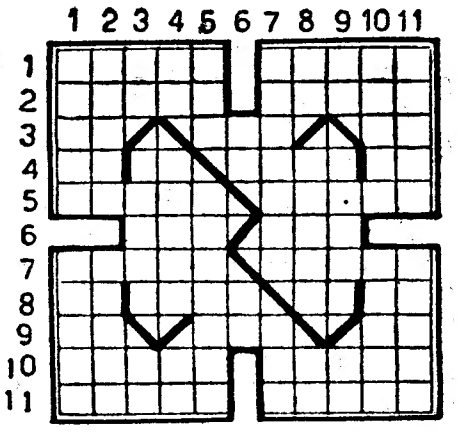
UM PEQUENO PARALITICO

De «3 pequeninos» recebemos e agradecemos 20$00 para um pequeno paralitico a favor do qual fizemos um apêlo.

CASINO ESTORIL
WONDER-BAR
HOJE, 12, AO PIANO:
AZAROLA
«O mago do ritmo»

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 462



HORIZONTAIS: 1—Idioma dos celtas. Idioma de indigenas da Guiné. 2—Estimais. Perfume. 3—Graceja. Suspiros. Esquadrão. 4—Simbolo quimico da platina. O mais. Retrocede. Em a. 5—Terreno coberto de vegetação nos grandes desertos da Asia e da Africa. Instrumento musical. 6—Colera. Nome de mulher. 7—Branquear. Situadas. 8—Artigo definido. Membros de ave. Nome do sol no antigo Egipto. Pronome pessoal. 9—Iniciais representativas da unidade monetaria alemã. Braço navegavel do rio junto á foz. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 10—Incolorizeime. Pequeno planeta entre Marte e Clio. 11—Ardosia. Nome de homem.

VERTICAIS: 1—Pulso. Uma das seis ilhas dos Idolos a oeste do Cabo Sagres, na Guiné. 2—Ponha em circulação (moeda). Metaloide que se encontra nos minerios de platina. 3—Nota musical. Empunhara. Estrepito de desmoronamento (interjeição). 4—Pronome pessoal. Antigos instrumentos musicos de cordas. Estás. 5—Apendice recurvado em forma de argola, de certos utensilios. Curaria. 6—Andava. Nota musical. Festa anual celebrada pelos judeus em memoria da sua saida do Egipto (pl.). Ansia. 8—Aparencia. Tramar. Vi. 9—Rio da Italia. Quartzo translucido de côres variadas. Letra grega (inv.º). 10—Procede. Dure. 11—Alazão. Carimbas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 461

HORIZONTAIS: 1—Ratão. Acres. 2—Aros. Remo. 3—Perniciosas. 4—Empoaram. Si. 5—Os. 6—Odes. Ases. 7—Os. 8—Nb. Mercurio. Desempenara. 10—Açôr. Irar. 11—Sabor. Brasa.

VERTICAIS: 1—Rapes. Ondas. 2 — Arem. Beca. 3—Torpedo. Sob. 4—Asno. Esmero. 5—Ia. Em. 6—Ocre. Arpa. 7—Ja. Cê. 8—Cromos. Unir. 9—Res. Serrara. 10—Emas. Irás. 11—Sósia. Voara.

DE LUTO

Joaquim Quintela

No Porto faleceu, com 64 anos, o sr. Joaquim Quintela, casado com a sr.ª D. Maria Augusta de Azevedo Quintela e pai do nosso presado camarada Mario Quintela, redactor da delegação do «Primeiro de Janeiro» em Lisboa O extinto, muito estimado e respeitado, era chefe das oficinas graficas do «Comercio do Porto» e foi durante muitos anos presidente da Liga das Artes Graficas.

O funeral realiza-se amanhã naquela cidade, para o cemiterio do Prado do Repouso.

A Mario Quintela e á familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

SUFRAGIOS

D. Virginia Branca Castela da Cunha Viana

Comemorando o 7.º dia do falecimento de D. Virginia Branca Castela da Cunha Viana, que era casada com o sr. Augusto Candido da Cunha Viana, funcionario superior da Administração dos Hospitais Civis de Lisboa, celebra-se missa, por sua alma, na proxima segunda-feira, pelas 8 hodas, na igreja do Santo Condestavel, á rua do Patrocinio.

Homenagem ao professor

Fidelino de Figueiredo

Um grupo de amigos e admiradores do eminente professor sr. dr. Fidelino de Figueiredo oferece-lhe amanhã, pelas 13 horas, na Pastelaria Marques, um almoço de homenagem durante o qual lhe será oferecida uma mensagem assinada por todos os presentes.

As listas de inscrição continuam patentes em varias livrarias.

Empresa Transportadora da Costa

—DE—

JOSÉ DE SOUSA E SILVA—TRAFARIA

Horario das carreiras entre Trafaria e Praia do Sol, entra em vigor em 14 de Fevereiro de 1944.

Partidas da Trafaria: 7,30 8,00 9,00 10,00 11,00 12,00 13,00 14,00 15,00 16,00 17,00 18,00 19,00 20,00 e 21,00 (a).

Partidas da Praia do Sol: 7,45 8,45 9,45 10,45 11,45 12,45 13,45 14,45 15,45 16,45 17,45 18,45 19,45 20,15 e 21,15 (a).

Este horario foi alterado com mais três viagens, para completa ligação com os barcos.

(a) Só se efectua de 1 a 10 de outubro.

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 25670

As guerrilhas italianas estão organizadas e compreendem 300.000 homens

LONDRES, 12—Radio Bari anuncia que, depois da chegada ao norte da Italia de oficiais aliados, que desceram naquela região em paraquedas, os grupos de patriotas italianos encontram-se perfeitamente organizados e actualmente são constituidos por mais de 300.000 homens, que aguardam o sinal para se lançarem á ofensiva.

Guerrilhas italianas, sob o comando de oficiais britanicos, combatem contra poderosas forças alemãs, na frente do 8.º Exercito. E' a primeira grande batalha em que tomam parte, desde que foram formadas numa força organizada. As guerrilhas expulsaram os alemães de varias posições e obrigaram-nos a retirar de pequenas aldeias nos montes, incluindo Torricella.

Os canadianos melhoraram as suas posições, ocupando mais 600 metros de terreno. Parece que os alemães completaram a demolição de Francavila, cidade costeira entre Ortona e Pescara, julgando-se que centenas de minas e bombas estão colocadas em todo o caminho.—(R.).

Proclamação de Badoglio ao povo italiano

SUL DA ITALIA, 12.—O marechal Badoglio numa proclamação ao povo italiano, a respeito da transferencia de territorios italianos para o seu govêrno, diz: «Sua Majestade o rei e todo o povo italiano agradecem êste generoso gesto dos Aliados, que é tambem uma demonstração de confiança. E' o primeiro passo para a reorganização da unidade da patria depois duma corrida cega para o abismo a que os italianos foram forçados durante 20 anos. Agora queremos-nos salvar dêste abismo pelo caminho da liberdade e não pelo caminho dos privilegios que nenhum povo pode criar sem grandes perigos. As forças aliadas prosseguem vitoriosamente, connosco, na batalha contra o inimigo comum. Combatemos juntos em Carso, Isonzo e Piava. Todos os italianos devem contribuir para esta batalha com todas as suas forças, sem reservas, hesitações ou discussões. Os nossos irmãos esperam-nos na Roma eterna. Depois de tantos dias difíceis e tormentosos, este é o primeiro dia feliz. Se formos cautelosos e tivermos boa vontade, êste dia contem o germe da nossa salvação, que não podemos obter de outra maneira senão com um esforço resoluto e unido de todos. Italianos: merecei êste dia».—(Reuter).

Aviões "Mosquito" atacaram a Alemanha

LONDRES, 12 — Numerosas formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram, a noite passada, importantes objectivos militares nas regiões da Alemanha Central e Ocidental. Causaram-se grandes danos em fabricas de material aeronautico, de munições, de canhões, de tanques e de produtos quimicos. Dois grandes paiois de munições directamente atingidos explodiram com grande fragor e alastraram depois incendios.

Foram, tambem, lançadas minas em aguas inimigas.

Todos os aparelhos regressaram á base.—(U. P.).

Os ataques a França

LONDRES, 12—As forças aereas aliadas prosseguem nos seus continuos e sistematicos ataques ao norte da França. Esta manhã, numerosas formações de bombardeiros, escoltados por caças, atravessaram o canal da Mancha, com rumo áquele país.—(United Press).

Novo ataque á região do Pas de Calais

LONDRES, 12.—O Q. G. Americano anuncia que 24 «Liberators» das Forças Aeras Estrategicas Americanas da Europa, escoltados por 47 «Thunderbolts» e 51 «Mustangs» bombardearam hoje instalações militares alemãs na região do Pas de Calais.—(Reuter).

Vinte bombardeiros alemães atacaram a Inglaterra

LONDRES, 12—A noite passada, cêrca de 20 bombardeiros alemães cruzaram a costa da Inglaterra, lançando bombas em varios locais, onde provocaram estragos e incendios, que foram prontamente extintos.

Quatro dos aparelhos atacantes conseguiram chegar até Londres, onde lançaram bombas.

O ataque causou mortos e feridos.—(United Press).

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Alguns grupos puderam obter exitos em duros combates ofensivos e defensivos nos sectores a sueste de Krivoy Rog, a oeste de Cherkassy e a leste de Chachkov.

Perto de Vitebsk, assim como entre o Lago Ilmen e o golfo da Finlandia, foram repelidos novos e poderosos ataques sovieticos, em parte, em lutas de corpo-a-corpo.

Por ataques das nossas formações, os bolchevistas foram repelidos junto dos lagos de Luga e de Peipus. A luta nêste local continua.

A luta em Italia

Na frente italiana, malograram-se completamente, sob o fogo aniquilador da artilharia alemã, ataques inimigos apoiados por carros, na testa de ponte de Nettuno, dirigidos contra as novas posições alemãs, perto de Aprilia.

Durante êstes combates foram destruidos 17 carros inimigos. As perdas sangrentas do adversario sob o fogo das armas da infantaria alemã que o tomaram de flanco foram particularmente elevadas. Baterias de longo alcance tomaram sob o seu fogo eficaz, concentrações de navios no porto de Nettuno e um aeródromo situado na zona de desembarque.

A nordeste de Castelforte, uma penetração inimiga foi tomada menos extensa e uma altura ocupada pelo inimigo foi tomada de assalto.

A noroeste de Cassino reinou durante todo o dia uma viva actividade de combate.

Foram repelidos, em combates encarniçados, varios duros ataques de formações americanas.

A guerra aerea

Formações de bombardeiros americanos fizeram uma incursão, no dia de ontem, sôbre territorio da Alemanha ocidental, acompanhados duma forte protecção de caça e continuaram os seus ataques de terror contra varias localidades.

Pelo lançamento de bombas, sem distinção, foram causados prejuizos e perdas entre a população nas cidades de Francfort do Meno e de Ludwigshafen.

As nossas forças de defesa aerea impediram de novo o inimigo de executar um ataque concentrado e destruiram, segundo informações ainda incompletas, 26 aviões inimigos.

Na noite passada, alguns aviões de flagelação inimigos fizeram uma incursão sôbre o territorio da Alemanha ocidental e do noroeste.

Aviões de combate alemães rapidos atacaram, na noite passada, objectivos situados ao sueste de Inglaterra».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12.—Comunicado: «Continuamos a avançar na direcção de Luga, e, após sangrentas batalhas, libertamos mais 28 povoações e 6 pontos poderosamente fortificados. Apreendemos muito material. As tropas da primeira frente da Ucrania, depois de terem ocupado a cidade e importante entroncamento ferroviario de Shepatovka, 53 quilometros a leste da fronteira polaca de 1939, prosseguiram no seu avanço e libertaram mais 22 localidades habitadas e fizeram para cima de 1.000 prisioneiros. Nestas operações o inimigo teve 3 mil mortos e grande numero de feridos. Na estação de Shepatovka, o inimigo abandonou 66 vagões carregados com muito material prestes a partir. Apreendemos, tambem, grande numero de material circulante ferroviario. Na cidade do mesmo nome, o inimigo abandonou 11 grandes depositos de munições e muito outro material. Nas operações para a conquista de Shepatovka destruimos ou pusemos fora de acção mais de 100 tanques alemães.

A oeste de Zveuigorodka, as nossas tropas prosseguindo nas operações de estreitar o cêrco ás 10 divisões alemãs, conseguiram dividi-las em quatro grupos, que estão agora a ser exterminados, por teimarem em não aceitar a rendição. Nestas operações as tropas russas libertaram mais 19 povoações e tomaram de assalto alguns pontos fortificados. Nas novas tentativas feitas pelas forças inimigas cercadas para romper as nossas linhas sofreram a destruição de mais 73 tanques e de muitos canhões motorizados, além de outro material. O inimigo sofreu muitas centenas de mortos e feridos. Unidades blindadas russas agora a mais de 8 kms. para além de Shepatovka.

A oeste de Apostolovo, libertámos numerosas povoações e desmantelámos 34 tanques e cêrca de uma centena de veículos motorizados. Krivoy Rog continua a ser intensamente bombardeada pelos nossos canhões e as nossas forças blindadas travam encarniçada luta nas proximidades da mesma. Ontem destruimos ou pusemos fora de acção mais de 50 tanques inimigos e muitos canhões motorizados.

Poderosas formações de bombardeiros russos atacaram na noite de quinta para sexta-feira a cidade finlandesa de Kotka, sôbre a qual despejaram um pêso consideravel de bombas, que provocaram mais de 40 grandes incendios.

No sector de Kertch, o inimigo contra-atacou com violencia, mas foi repelido, tendo perdido 36 tanques e 70 veículos motorizados. Ocupámos três posições inimigas, onde exterminámos 800 alemães, e melhorámos as nossas posições neste sector. Ontem destruimos 82 aeroplanos inimigos».—(United Press).

O protesto americano

ácêrca do tratamento DOS PRISIONEIROS NO JAPÃO

WASHINGTON, 12.—As crueldades japonesas praticadas contra prisioneiros de guerra e internados americanos que foram tornadas publicas em ambas as costas do Atlantico, foram enumeradas num protesto apresentado pelo govêrno americano ao govêrno japonês, segundo se revelou ontem á noite. O telegrama enviado em 27 de janeiro salienta que as regiões em que os americanos foram feitos prisioneiros ou internados há muito deixaram de ser teatro de operações militares. Portanto, os japoneses tiveram ampla oportunidade para estabelecer um plano de internamento ordeiro e humano. O telegrama dizia que se continuaram a receber noticias de que muitos americanos eram vitimas de crueldades deshumanas o udo caos no fornecimento das coisas necessarias á vida. Diz que o govêrno suiço, como potencia protectora e os representantes da Cruz Vermelha não tinham sido autorizados a visitar todos os campos de prisioneiros, pede que o govêrno japonês tome imediatamente nota das acusações feitas e tome providencias imediatas para melhorar o tratamento até ao nivel estabelecido pela Convenção de Genebra.—(Reuter).

ARCADIA
Hoje e Amanhã: Grandes Festas de Carnaval
Os mais brilhantes «Bailes de Máscaras» de Lisboa em ambiente sumptuoso!
As maiores atracções e surpresas!
Alegria, animação e vida!
Um elenco numeroso de artistas e bailarinas — 2 Orquestras em permanente música
Todos os sábados e domingos: CHÁS DANÇANTES—Tel. 28891

Noticias da ultima hora

Um Sherlock-Holmes em cuecas...

Na travessa do Cabral, á Bica, passam-se coisas aliás curiosas. Apareceu ali um tal Armando Borges, residente na rua Eduardo Coelho, nada menos que em trajos menores, facto que provocou o riso e a gargalhada tanto mais que os folguedos carnavalescos estão proibidos.

A pacata população daquela travessa comentava, galhofeiramente, a nudez do Armando, quando surgiu um guarda da Policia de Segurança que o prendeu, levando-o para os calabouços do Governo Civil. Interrogado, sobre o motivo por que passeava em roupas brancas, provocando escandalo, declarou com toda a convicção que procurava um individuo, cuja identidade ignora, o qual lhe furtara o fato, deixando-o naquele estado inocente.

Acrescentou que o gatuno devia andar vestido com o que lhe roubára, pretendendo com descaramento despi-lo na via publica, regressando depois a casa já convenientemente indumentado.

Como vêem trata-se de uma forma original de descobrir gatunos.

A VENDA DE BATATA

Da Intendencia Geral dos Abastecimentos recebemos a seguinte nota:

«Constando nesta Intendencia Geral dos Abastecimentos que alguns retalhistas de mercearia estão vendendo batata aos preços especulativos de 5$00 e 6$00 por quilo, sob a alegação de se tratar de «batata para semente», são os mesmos retalhistas avisados de que lhes fica absolutamente proibida a venda daquele tipo de batata e sómente autorizada a venda de batata de consumo aos preços tabelados

As transgressões que se verificarem a partir da data da publicação deste aviso serão severamente punidas».

SUBSCRIÇÃO «VIOLENTA»

Na rua Rodrigo da Fonseca apareceu Joaquim Martins Pequeno, de 27 anos, sem residencia fixa ostentando o papel de uma subscrição cujas verbas lhe eram destinadas. Como varias pessoas não quisessem concorrer foram insultadas e ameaçadas. Por fim, teve de ser chamada a Policia, que prendeu o homem.

AGRESSÃO Á PAULADA

Deu entrada esta tarde na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave, o jornaleiro José da Silva, de 45 anos, residente com outros companheiros numa barraca da Quinta Antonio da Fonseca, em Vila Franca de Xira. Envolveram-se todos em desordem, agredindo-se mutuamente, tendo o José da Silva recebido varias pauladas na cabeça, que o deixaram muito ferido e sem fala.

O 5.º Exercito retomou a iniciativa

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 12.—Anuncia-se que os homens do 5.º Exercito avançaram ligeiramente, na testa de ponte de Anzio, em violentos combates corpo a corpo, na area de Carroceto.—(Reuter).

O desastre de Memphis

NOVA YORK, 12.—Morreram 21 passageiros e 3 tripulantes, no desastre do avião de carreira, que se despenhou hoje no Mississippi, ao sul de Memphis, no Tennessee.—(R.).

E' possivel a paz no Mundo?

Eis um tema cuja solução depende do modo de se interpretar essa palavra «paz». Se a tomamos no sentido cezarista, inibitório, da famosa «paz romana», ou no sentido de uma confiança ilimitada em certo numero de palavras correntes e de variados gumes, certo que bem dificil é responder á pergunta que a toda humanidade aflige. Entretanto, ha dois mil anos Alguem nos ofereceu a verdadeira e unica acepção da palavra «paz». No recente livro de Plinio Salgado «Vida de Jesus» ha alguns capitulos dignos de serem lidos pelos que sinceramente se interessam por esse problema dos nossos dias; entre esses capitulos, os que se intitulam «O divisor das aguas», «O grande Pã» e «A ceia».

A «Vida de Jesus» encontra-se á venda em todas as livrarias e na sede da Editorial Atica, Rua das Chagas, 23 a 27, Lisboa.

Aonde passar o Carnaval?
No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astoria de Coimbra
Palace Hotel da Curia
Informações e reservas:
Rossio, 108, 2.º — Telefone 7450